

NOVENA DE
Natal
2020



vídeos da novena

SÉTIMO ENCONTRO

É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



SOMOS IGREJA

Cuidamos dos pobres

PARTICIPE DA COLETA DO BEM

21 e 22 de NOVEMBRO

Unindo as campanhas da
Solidariedade e da Evangelização

www.cnbb.org.br



Mensagem do Arcebispo

Queridos fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto. É com alegria que me dirijo a vocês neste tempo do Advento que nos prepara para a celebração do Natal do Senhor. *O Advento é o tempo que nos é concedido para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, também para verificar o nosso desejo de Deus, para olhar em frente e nos preparar ao regresso de Cristo. Ele voltará a nós na festa do Natal, quando fizermos memória da sua vinda histórica na humildade da condição humana; mas vem dentro de nós todas as vezes que estamos dispostos a recebê-lo, e virá de novo no fim dos tempos para julgar os vivos e os mortos. Por isso, devemos estar vigilantes e esperar o Senhor com a expectativa de encontrá-lo* (Papa Francisco – Angelus de 30/12/17).

A Novena de Natal, preparada carinhosamente pelo nosso Seminário Maria Imaculada e Comissão para a Liturgia da Arquidiocese, é um instrumento muito importante para ajudar você viver, em família, este tempo de piedosa e alegre expectativa, este tempo de preparação para o Natal do Senhor. Neste ano, de forma diferente por causa da pandemia, por meio dos vídeos; mais restrita ao ambiente familiar. Deixe-se envolver pessoalmente pelos textos bíblicos, oracionais e reflexivos de cada encontro; deixe-se tocar por eles e partilhe em família esta experiência. Desta forma você vai enriquecer-se espiritualmente e vai enriquecer os outros. Assim você viverá intensamente este tempo forte e carregado de graças que o Senhor nos concede.

Os encontros desta novena começam nos convidando à esperança, neste tempo difícil que estamos vivendo; recordam-nos que somos obra das mãos de Deus; neste tempo de pandemia, os profetas se apresentam para nós porta-vozes da esperança, convocando-nos a sermos também porta-voz de esperança para os outros. Avançando na novena, somos convidados à alegria, pois a alegria é o elemento central da experiência cristã; somos convidados também à vivência da vigília, uma das características do advento; somos convidados ainda a contemplar alguns personagens importantes deste tempo litúrgico: João Batista, que veio dar testemunho da luz; Maria e sua fidelidade ao sim dado ao Projeto de Deus; e São José, que cooperou silenciosamente com o Plano Salvador de Deus. Por fim, contemplamos o presépio, onde Deus nos surpreende, adotando *“os nossos próprio comportamentos: dorme, mama no seio da mãe, chora e brinca, como todas as crianças”* (Papa Francisco, *Admirabile Signum*, 8d).

Vivendo bem o Advento, e a Novena de Natal está à sua disposição para isso, poderemos na celebração do Natal mergulhar mais profundamente no mistério da Encarnação, isto é, no mistério do Filho de Deus ter assumir uma natureza humana e vindo habitar entre nós. Deus veio morar em nosso meio, para ser Deus Conosco.

Desejo a todos um santo Advento e um Natal muito feliz.

DOM MOACIR SILVA
Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto

Estamos novamente reunidos para a Novena de Natal!

Apresentação

Estamos iniciando o Tempo do Advento, quando iniciamos também um novo Ano Litúrgico e uma nova esperança para a nossa caminhada cristã. No objetivo geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da nossa Arquidiocese, definido na XVI Assembleia Arquidiocesana, temos o desejo de evangelizar pelo anúncio da Palavra, formando discípulos em comunidades eclesiais missionárias.

Os encontros da Novena de Natal são oportunidades de formar comunidades missionárias e estão entre as ações missionárias que apontam a vivência da “Igreja do ir”; da Igreja em saída, destacando desta vez a importância de aproximar a Novena aos jovens, sobretudo, aos que estão fora da Igreja.

Desejamos que nossa Novena ajude as nossas comunidades a se prepararem para celebrar o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, meditando a Palavra de Deus e a vida.

Realização

Seminário Maria Imaculada de Brodowski, Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto e alguns Padres colaboradores.

Orientações Gerais

Aos animadores

Ler os encontros, prepará-los e providenciar leitores com antecedência. Destacar palavras desconhecidas e pesquisar seus significados. Organizar o ambiente. Incentivar os participantes para que possam também se expressar no decorrer da novena. Preparar os cânticos antecipadamente. Não deixar as crianças em ambiente separado, mas acolhê-las!

À preparação do ambiente

Cada encontro tem sua própria orientação.

Sugestões

Bênção da Casa

Ao final deste livreto há uma oração de bênção da casa. Pensamos, também, naqueles que têm dificuldades de realizar os encontros, indo de casa em casa, sobretudo neste ano em que estamos vivendo essa realidade do isolamento social; estes poderão se reunir em família para rezar as respectivas orações da Novena de Natal.

Gesto Concreto

Este está intimamente ligado às práticas de caridade do Advento. Cada comunidade organize seu gesto concreto, olhando para as necessidades mais urgentes da Comunidade, lembrando que há muitos irmãos passando por concretas realidades de desemprego por conta das consequências da pandemia.

Coleta da Evangelização

Esta coleta do tempo do Advento é um sinal de comunhão: um gesto concreto de participação nos trabalhos da evangelização; e, de modo especial, também ajuda no envio de nossos seminaristas do propedêutico e do Ano Pastoral para a missão do “Projeto Manaus”, abraçado pela nossa Arquidiocese.

É tempo
de
cuidar 

Sétimo Encontro

Anunciação: Fidelidade de Maria

Preparação do ambiente

Para bem celebrar este momento, preparemos nosso coração e um ambiente que nos convide a bem rezar. Em um local apropriado e simples para este encontro, se possível uma imagem de Maria e de um anjo, a bíblia e uma manjedoura (*sem o Menino Jesus*), recordando o anúncio do anjo a Maria e sua fidelidade à promessa do Pai.

Acolhida

Dirigente: Neste sétimo dia da novena de Natal, queridos irmãos continuemos a preparar a manjedoura de nosso coração. Nos reunimos hoje para celebrar a fidelidade de Maria, aquela que não mediu esforços para fazer a vontade do Pai, fidelidade na qual buscamos nos espelhar. Lembremo-nos do “sim” de Maria, que ele seja fonte de fé, entusiasmo e coragem para nós.

Oração Inicial

Abertura do Ofício Divino das Comunidades

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)
- Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)
- Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

Ou

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Magnificat

Dirigente: A Santíssima Virgem Maria, saudada por sua prima Isabel “*como mãe do meu Senhor*” (Lc 1, 43), movida pelo espírito profético, canta em primeiro lugar a sua gratidão, louvor e exultação a Deus, que por sua misericórdia, poder e santidade nela fez tais *maravilhas*, que *de hoje em diante todas as gerações a chamarão bem-aventurada* (Lc 1, 46-49). É com esta mesma alegria que hoje glorificamos o Senhor, o Espírito de Deus que nos envolve no hoje de nossa história, nos chama a mais uma vez glorificar o Senhor através de nossa vida e nos convida a rezarmos a oração do Magnificat:

Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!

Grupo 1: A minha alma engrandece ao Senhor e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador; pois ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!

Grupo 2: O Poderoso fez por mim maravilhas
e Santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam;

Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!

Grupo 1: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!

Grupo 2: De bens saciou os famintos,
e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,

Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!

Grupo 1: como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.

Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!

(No Final do salmo é bom fazer um momento de silêncio. Depois repetir algum verso ou frase que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)

Oração Sálmica

Dirigente: Senhor nosso Deus, que deste à Virgem Maria de Nazaré a alegria de gerar Jesus em seu seio, e a tornaste ainda mais feliz por ter guardado em seu coração a Palavra que gera a Igreja, fazei de todos nós um louvor perene à vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

Acolhida da Palavra de Deus

Dirigente: *"O amor de Jesus é um amor diário, discreto e respeitador, amor feito de liberdade e para a liberdade, amor que cura e eleva"* (Papa Francisco, Jornada Mundial da Juventude do Panamá 2019). O coração de Maria mostrou-nos hoje uma luz. Resumimos esta luz em uma belíssima palavra: fidelidade. Guardemos em nosso coração seu exemplo: a fidelidade mais preciosa do que o ouro!

Leitura Bíblica - Lc 1,26-38

Reflexão

Leitor 1: Por sua fidelidade e amor, Maria cooperou para fazer nascer na Igreja os fiéis que são os membros do corpo de Cristo. Por um sinal prodigioso, a nossa "Cabeça" nasceu duma virgem segundo a carne, para significar, desse modo, que seus "Membros" nasciam no Espírito duma outra virgem, que é a Igreja.

Assim, contemplamos a Virgem de Nazaré, que enriquecida desde o primeiro instante da sua concepção, com os esplendores duma santidade singular é saudada pelo anjo, da parte de Deus, como *cheia de graça* e, diante do anúncio feito por ele, responde: *"Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra"* (Lc 1, 38). Deste modo, Maria, dando o seu consentimento à palavra divina, tornou-se Mãe de Jesus e abraçou de todo o coração o desígnio salvador de Deus, consagrou-se totalmente como serva do Senhor, à pessoa e à obra de seu Filho, subordinada a Ele e juntamente com Ele, servindo pela graça de Deus onipotente o mistério da Redenção. *"O Anjo do Senhor anunciou a Maria"*.

Todos: *E ela concebeu do Espírito Santo.*

Leitor 2: A anunciação à Maria e a Encarnação do Verbo são fatos maravilhosos; mistérios entranháveis das relações de Deus com os homens e acontecimentos transcendentais da História da humanidade. Deus se fez homem para sempre, fazendo chegar sua bondade, sua misericórdia e seu amor por nós! *"Eis aqui a serva do Senhor"*.

Todos: *Faça-se em mim, segundo a vossa palavra.*

Leitor 3: Que significa esta fidelidade de Maria? Quais as suas dimensões? A

primeira chama-se busca. Antes de mais nada, Maria foi fiel, pois, com amor se pôs a *buscar* o sentido profundo do desígnio de Deus n'Ela e para o mundo. Não haverá fidelidade se na raiz não houver esta *busca* ardente, paciente e generosa; se no coração do homem não se encontrar uma pergunta para a qual só Deus tem a resposta, ou melhor dizendo, para a qual só Deus é a resposta.

A segunda dimensão da fidelidade chama-se acolhimento, aceitação. “Faça-se” este é o momento crucial da fidelidade, momento em que o homem entende que jamais compreenderá totalmente o “como” que no desígnio de Deus haja mais zonas de mistério do que de evidência; e que, por mais que o faça, não conseguirá nunca o aceitar todo.

O homem aceita o mistério e lhe dá um lugar no seu coração. É o momento em que o homem se abandona ao mistério, com a disponibilidade de quem se abre para ser habitado por algo — por Alguém!

A terceira dimensão da fidelidade é a coerência. Viver de acordo com o que se crê. Ajustar a própria vida ao objeto da própria adesão. Aceitar incompreensões, perseguições, mas não permitir rupturas entre aquilo que se vive e aquilo em que se crê: é isto, a coerência. Aqui se pode encontrar o núcleo mais íntimo da fidelidade. Mas toda a fidelidade deve passar pela prova mais exigente: a da duração.

Por isso a quarta dimensão da fidelidade é a constância. Fácil é ser coerente por um ou por alguns dias. Difícil e importante é ser coerente toda a vida. Fácil é ser coerente na hora da exaltação, difícil é sê-lo na hora da tribulação. E só pode chamar-se fidelidade uma coerência que dura ao longo de toda a vida. (cf. São João Paulo II, Homília Catedral México, 1979). “E o Verbo se fez carne”.

Todos: E habitou entre nós.

Leitor 4: Nossa Senhora ouve com atenção o que Deus quer, pondera aquilo que não entende, pergunta o que não sabe. Imediatamente a seguir, entrega-se sem reservas ao cumprimento da vontade divina: “*eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim, segundo a tua palavra*” (Lc 1, 38). Vedes esta maravilha? Santa Maria, mestra de toda a nossa conduta, ensina-nos agora que a obediência a Deus não é rebaixamento, não subjuga a consciência, pois nos move interiormente a descobrir a liberdade dos filhos de Deus. “Rogai por nós, Santa Mãe de Deus”.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Partilha

Dirigente: Iluminados pela Palavra, partilhemos nossas experiências para que possamos melhor vivenciar este momento.

Antífona do Ó

Dirigente: Cantemos (rezemos) a Antífona do Ó, contemplando o mistério que foi revelado à Maria.

Quando rezado:

Dirigente: Ó mistério escondido há séculos nos céus, aos fiéis fostes um dia revelado e dos cegos os olhos recobrados.

Todos: *já se firmam do coxo os passos seus, faz o pobre escutar a voz de Deus*

Ó...

Ó Mistério:

Escondido há séculos nos céus
Aos fiéis foste um dia revelado,
E dos cegos os olhos recobrados,
Já se firmam do coxo os passos seus,
Faz o pobre escutar a voz de Deus,
Vem, levanta do chão os humilhados, ó.

**Vem, ó filho de Maria,
O amanhã já se anuncia
Quanta sede, quanta espera,
Quando chega, quando chega aquele dia?...(bis)**

Orações Comunitárias

Dirigente: Maria Santíssima, sinal maravilhoso de fé e fidelidade, mostrai vossa misericórdia para com aqueles que vos amam e suplicam. Por sua intercessão invoquemos a Deus, nosso Pai, dizendo:

Todos: *Interceda por nós, ó Maria cheia de graça.*

Leitor 1: Para que toda Igreja, dispersa pelo mundo, anuncie com fervor Jesus

Cristo, concebido no seio da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo, oremos:

Leitor 2: Para que em Cristo, o servo obediente, que nos veio ao mundo para fazer a vontade do Pai, possamos oferecer a Deus a nossa própria vida, oremos:

Leitor 3: Para que aos pobres e aos que têm fome seja dado o pão de cada dia e nos seus rostos vejamos o de Cristo, oremos:

Leitor 4: Para que os cristãos, particularmente os da nossa arquidiocese, imitem a Cristo no seu modo de viver, oremos:

Leitor 5: Para que nós, filhos e filhas da Virgem Maria, Mãe do Emanuel, sejamos acompanhados quer na vida quer na morte, oremos:

(Preces espontâneas)

Oração do Pai Nosso

Dirigente: Confirmemos agora nossos louvores ao Deus santo e fiel, rezando com a mesma fé de Maria, a oração que seu Filho nos ensinou:

Todos: *Pai nosso...*

Oração Final

Dirigente: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo, a encarnação do Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição pela intercessão da Virgem Maria. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso.

Todos: *Amém!*

Bênção Final

Dirigente: Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

Todos: *Amém!*

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Todos: *Para sempre seja louvado!*

2ª EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

De 13 a 20 de Dezembro



Rua São Francisco de Assis, 335 - Castelo Branco - Ribeirão Preto / SP

Benção da Casa

Irmãos e irmãs em nome de Jesus Cristo e da Igreja, desejamos a paz a sua casa e para todos os que nela habitam!

Que o Senhor guarde e abençoe esta casa!

Que o Senhor conceda para todos vocês os bens espirituais e corporais e tudo aquilo de que vocês precisam para viverem com dignidade, esperança e paz.

Que o Senhor conceda para todos: a graça da saúde e da prosperidade!

Que Maria, a esposa e mãe da família de Nazaré, guarde a todos sob sua proteção materna

Pai Nosso...

Ave Maria...



Centro Arquidiocesano de Pastoral





AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias; uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoração, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a
Ação Missionária
Ribeirão Preto - Manaus e
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 6504-8
CC.: 108400-3
CNPJ: 45.231.560/0001-95

A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!

NOSSAS MÍDIAS



-  www.arquidioceserp.org.br
-  contato@arquidioceserp.org.br
-  [arquidiocese de ribeirao preto](https://www.facebook.com/arquidiocese.de.ribeirao.preto)
-  [@arquidioceserp](https://www.instagram.com/arquidioceserp)
-  [@ArquidioceseRP](https://twitter.com/ArquidioceseRP)
-  [DominusRP](https://www.youtube.com/DominusRP)
-  [Arquidiocese de Ribeirão Preto](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Ribeirao.Preto)
-  centrodepastoral.org.br/app/